

# **CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS FAMILIARES - 2022**





# **CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS FAMILIARES - 2022**

**2023**

## FICHA TÉCNICA

### Instituto Nacional de Estatística

ESTATÍSTICAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS FAMILIARES  
Inquérito Multiobjetivo Contínuo 2022

#### Presidente

João de Pina Mendes Cardoso

#### Vice-Presidente

Fernando Lopes Rocha

#### Vogal

Annie Pereira Tavares Sanches

#### Editor

Instituto Nacional de Estatística  
Departamento de Estatísticas Demográficas e Sociais  
Rua da Caixa Económica, nº18  
Cx. Postal 116, Fazenda, Praia  
Tel.: +238 61 38 27 / Fax: +238 261 16 56  
Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)  
Web Site: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

#### Design e Composição

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação  
© Copyright 2023  
Instituto Nacional de Estatística

#### Apoio ao utilizador

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

#### Data Publicação

Junho de 2023

#### Para quaisquer esclarecimentos, contactar:

Departamento das Estatísticas Demográficas e Sociais

**Diretor** – Adilson de Jesus Martins da Silva

E-mail: [adilson.j.silva@ine.gov.cv](mailto:adilson.j.silva@ine.gov.cv)

#### Equipa técnica

Coordenadora da Divisão de Estatísticas Demográficas, Sociais e Ambientais - Alicia Mota

Email: [alicia.mota@ine.gov.cv](mailto:alicia.mota@ine.gov.cv)

Responsável do IMC 2022 – Alice Pinto

Email: [alice.pinto@ine.gov.cv](mailto:alice.pinto@ine.gov.cv)

Responsável pela análise – Ulisses A. Lima da Cruz

Email: [ulisses.cruz@ine.gov.cv](mailto:ulisses.cruz@ine.gov.cv)

## ÍNDICE

<b>LISTA DE GRÁFICOS</b> .....	4
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	5
INTRODUÇÃO.....	6
OBJETIVOS.....	7
ASPETOS METODOLÓGICOS.....	8
Amostragem.....	8
Âmbito geográfico .....	8
CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....	8
Recolha .....	22
Período de referência .....	22
ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS.....	23
Caraterísticas e indicadores sócio-demográficos.....	23
Caraterísticas dos alojamentos .....	30
Acesso à electricidade .....	30
Acesso à água .....	31
Saneamento.....	34
Energia utilizada para cozinhar .....	35
Acesso e utilização de tecnologias de informação e comunicação .....	35
Inventário de bens de equipamento e de animais no agregado familiar .....	36
Nível de conforto.....	38

## LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Gráfico de escarpa da % da variância associada aos autovalores correspondentes às componentes identificadas. Cabo Verde, 2022.....	21
Gráfico 2 - População e Agregados Familiares. Cabo Verde, 2022 .....	23
Gráfico 3 - Distribuição da população, por sexo (%). Cabo Verde, 2022 .....	24
Gráfico 4 – Distribuição da população, por grupo etário (%). Cabo Verde, 2022 .....	24
Gráfico 5 – Peso ou distribuição percentual (%) da população, por ilha. Cabo Verde, 2022 .....	24
Gráfico 6 - Distribuição percentual da população de 12 anos de idade ou mais segundo o estado civil, por sexo (%). Cabo Verde, 2022.....	25
Gráfico 7 – Distribuição percentual da população de 4 anos de idade ou mais, segundo o nível de instrução frequentado (%). Cabo Verde, 2022.....	26
Gráfico 8 - Número médio de anos de estudo da população de 6 anos de idade ou mais, segundo grupo etário, por sexo. Cabo Verde, 2022 .....	27
Gráfico 9 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo o sexo do representante, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022.....	28
Gráfico 10 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a tipologia do agregado (%). Cabo Verde, 2022 .....	29
Gráfico 11 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a tipologia do agregado, por sexo do representante (%). Cabo Verde, 2022.....	29
Gráfico 12 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a tipologia do alojamento que habitam (%). Cabo Verde, 2022 .....	30
Gráfico 13 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a principal forma de iluminação, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022.....	31
Gráfico 14 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022 .....	32
Gráfico 15 – Percentagem de agregados familiares, segundo o sexo e a idade da pessoa que habitualmente se desloca á principal fonte para ir buscar água, e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar á principal fonte para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022.....	33
Gráfico 16 – Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o acesso às instalações sanitárias e que partilham instalações sanitárias (%), por meio de residência. Cabo Verde, 2022 .....	34
Gráfico 17 – Percentagem de agregados familiares segundo a posse de bens e serviços das TIC no alojamento, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022.....	36
Gráfico 18 - Percentagem dos agregados familiares, segundo a posse de bens de equipamento doméstico (%). Cabo Verde, 2022.....	37
Gráfico 19 - Percentagem dos agregados familiares, segundo bens de investimento e de transporte (%). Cabo Verde, 2022 .....	38
Gráfico 20 - Distribuição (%) dos agregados familiares segundo o nível de conforto, por meio de residência. Cabo Verde, 2022 .....	39

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Indicador compósito, sua representatividade na população, sua correspondência na tipologia do agregado e a descrição .....	11
Tabela 2 – Variáveis utilizadas para o cálculo do indicador de nível de conforto e peso correspondente .....	20



**ATENÇÃO!** TODA A TABULAÇÃO REFERENTE AO TEMA “ESTATÍSTICAS DAS CONDIÇÕES DE VIDA DOS AGREGADOS FAMILIARES” PODE SER ENCONTRADA NO SITE DO INE EM FORMATO EXCEL.

Link para as tabulações:

[Estatísticas das famílias e condições de vida inquérito multi objectivo contínuo 2022 - CORRIGIDO - INE](#)

## INTRODUÇÃO

A implementação do Inquérito Multiobjetivo Contínuo (IMC), inquérito integrado junto aos agregados familiares, insere-se no âmbito das atividades realizadas pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), com o objetivo de fornecer aos utilizadores em geral e em particular às instituições governamentais e internacionais, informações necessárias para o planeamento económico e social do país.

De entre os vários módulos, uns fixos e outros rotativos que o IMC contempla, este tem por objetivo recolher informações demográficas e sociais da população, bem como sobre as condições de habitabilidade, as características dos agregados familiares, o acesso aos serviços básicos de saneamento, o acesso aos bens de equipamento e de comunicação, entre outros indicadores relevantes à análise das condições de vida e o nível de conforto dos agregados familiares. Estes indicadores são importantes para o seguimento e a avaliação de políticas e programas, particularmente os referentes ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Sustentável (PEDS) e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Este relatório apresenta uma síntese referente ao ano de 2022, dos principais indicadores relacionados com as características demográficas da população, educação, acesso aos serviços básicos e às tecnologias de informação.

O INE agradece a todas as instituições que de uma forma ou de outra contribuíram para a realização deste inquérito. De igual modo, agradece à equipa de colaboradores, aos agentes de recolha e aos agregados familiares por se prontificaram em responder às inúmeras questões.

## OBJETIVOS

O módulo Características Demográficas tem como objetivo recolher informações que permitem caracterizar demograficamente a população em termos de estrutura etária, sexo, distribuição geográfica e migração. Ainda, recolhe informações sobre o nível de educação.

O módulo condições de vida tem como principais objetivos conhecer as características sociodemográficas dos agregados familiares e dos seus representantes, assim como as condições de vida, entre outras informações que contribuirão para a adoção/formulação de políticas e programas de reabilitação e infraestruturização dos alojamentos e políticas e programas ambientais e de saúde. Em particular, tem como objetivo fornecer indicadores relativos às:

- ✓ Características físicas dos alojamentos;
- ✓ Nível de acesso aos serviços básicos, tais como:
  - Acesso à água
  - Acesso à eletricidade
  - Acesso ao saneamento
- ✓ Acesso às tecnologias de informação, comunicação, áudio e vídeo;
- ✓ Inventário de bens e equipamentos e de animal no agregado familiar
- ✓ Nível de conforto.

# ASPETOS METODOLÓGICOS

## AMOSTRAGEM

O IMC 2022 foi realizado junto de uma amostra de 9.918 agregados familiares, selecionada de forma aleatória e independente dentro de cada concelho, respeitando a representatividade a nível nacional, por meio de residência e para os 22 concelhos. A amostra apresenta um nível de confiança de 90%, para uma precisão relativa de 10%.

A amostra, quando ponderada, traduz-se num total de 506.595 indivíduos distribuídos em 150.643 agregados familiares, a nível nacional. Os 506.595 indivíduos correspondem à estimativa da população para o ano 2022, calculada a partir dos resultados das projeções demográficas 2010 – 2040<sup>1</sup>, em função dos resultados definitivos do Censo 2021.

## ÂMBITO GEOGRÁFICO

O âmbito geográfico do IMC 2022 é nacional e compreende os 22 concelhos das 9 ilhas habitadas do país.

## CONCEITOS E DEFINIÇÕES

### AGREGADO FAMILIAR

É um conjunto formado por uma ou mais pessoas, aparentadas ou não, que vivem habitualmente debaixo do mesmo teto, sob a responsabilidade de um representante, partilhando em comum a satisfação das necessidades essenciais, ou seja, a despesa da habitação, alimentação e/ou vestuário.

### REPRESENTANTE DO AGREGADO FAMILIAR

É a pessoa responsável pelo agregado familiar, reconhecida como tal pelos restantes membros.

Em cada agregado familiar deverá haver sempre um representante e deve ser uma pessoa aí residente, podendo estar presente ou não no momento da entrevista.

<sup>1</sup> <https://ine.cv/proieccoes-demograficas/#1477419987351-deba2ffe-49571bd7-f790>

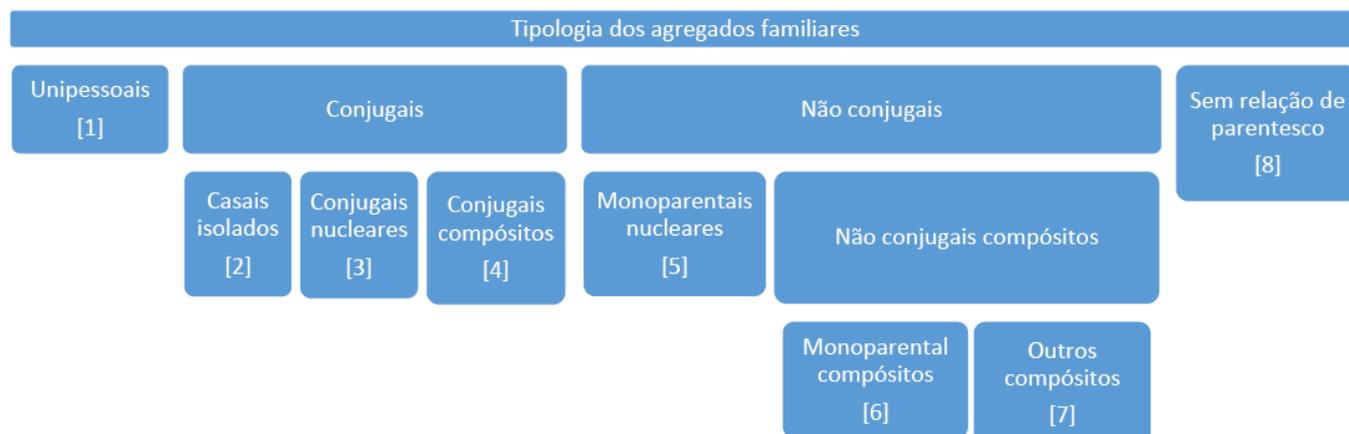
## TIPOLOGIA DO AGREGADO FAMILIAR (variável derivada)

A tipologia do agregado é uma variável derivada, calculada com base nas relações de parentesco dos membros com o representante do agregado familiar.

Em 2022, a variável é classificada de acordo com as seguintes modalidades (ver Figura 1 – o número entre os parêntesis retos corresponde à ordem da tipologia]):

- **Agregados Unipessoais** - agregados constituídos por um só indivíduo [1]
- **Agregados conjugais** – agregados constituídos pelo representante, pelo respetivo cônjuge e/ ou outros membros com ou sem relação de parentesco. Nesta categoria, foram consideradas as seguintes sub-tipologias:
  - **Casal isolado** – agregados constituídos somente pelo representante e o respetivo cônjuge [2]
  - **Conjugais nucleares** – agregados constituídos pelo representante, o respetivo cônjuge, e o(s) filho(s) e/ou enteado(s) [3]
  - **Conjugais compósitos** – agregados constituídos obrigatoriamente pelo representante e o respetivo cônjuge, e mais algum outro indivíduo aparentado ou não, e, possivelmente, por filhos e/ou enteados [4]
- **Agregados não conjugais** - agregados sem a presença do cônjuge. Ou seja, constituído pelo representante e/ou outros membros com ou sem relação de parentesco, com exceção do cônjuge do representante. Nessa categoria, foram consideradas as seguintes sub-tipologias:
  - **Monoparental** – agregados constituídos somente pelo representante e pelo(s) filho(s) e/ou enteado(s) [5]
  - **Não conjugais compósitos** – agregados constituídos pelo representante, pelos filhos e/ou enteados e mais algum indivíduo aparentado ou não. Nesta categoria, foram consideradas duas subcategorias:
    - **Monoparental compósito** – agregados constituídos pelo representante, pelo(s) filho(s) e/ou enteado(s) e outro(s) parente(s) ou não parente(s) [6]
    - **Outros compósitos [familiares]** – agregados constituídos pelo representante e outro(s) parente(s) ou não parente(s) [7]
- **Agregados sem relação de parentesco** – agregados em que o representante não tem nenhuma relação de parentesco com os demais membros [8].

Figura 1 – Tipologia dos Agregados Familiares<sup>2</sup> - IMC 2022



São considerados **filho(s) e/ou enteado(s)**: “Filho(a) do representante e do cônjuge”, “Filho(a) só do representante”, “Filho(a) só do cônjuge do representante (enteado(a))” e “Filho adotivo”.

São considerados **outros(s) parente(s)**: “Pai do representante”, “Mãe do representante”, “Sogro (a)”, “Nora / genro”, “Irmão / irmã”, “Neto (a) / bisneto (a)”, “Avô (ó) / bisavô (ó)”, “Madrasta”, “Padrasto” e “Outro parentesco”.

São considerados **não parente(s)**: “Empregado(a) doméstico” e “Sem parentesco (amigos)”.

Foram criadas funções indicadoras para as seguintes relações de parentesco com o representante:

- i) Representante
- ii) Cônjuge
- iii) Filho
- iv) Outro parente
- v) Não parente

Dentro de cada agregado foi feita a contagem de indivíduos de cada tipo. Os indicadores acumulados foram combinados para criar um indicador compósito:

$\text{Representante} \times 10000 + \text{Cônjuge} \times 10000 + \text{mínimo} \{1; \#\text{Filho}\} \times 100 + \text{mínimo} \{1; \#\text{Outro parente}\} + \text{mínimo} \{1; \#\text{Não parente}\}$ , onde # indica o valor acumulado daquela situação no agregado.

Nesse indicador compósito, a casa da dezena do milhar corresponde ao “Representante”, a casa do milhar corresponde ao cônjuge, a casa da centena corresponde ao “Filho”, a casa da dezena

<sup>2</sup> Ver definições de tipologia de agregado familiar.

corresponde a “outro parente”, e a casa da unidade a “não parente”. Por exemplo, o indicador 100010 caracteriza um agregado com pelo menos um outro parente além do representante. A **Erro! A origem da referência não foi encontrada.** abaixo, apresenta a frequência dos diferentes valores do indicador compósito encontrados na população cabo-verdiana, bem como a sua equivalência na tipologia dos agregados familiares. Os agregados do tipo [3] - Conjugais nucleares, constituem a categoria de maior frequência (24,7%), seguidos pelos agregados unipessoais (tipo 1, com 21,4%).

**Tabela 1 – Indicador compósito, sua representatividade na população, sua correspondência na tipologia do agregado e a descrição**

Código	Contagem	%	CATEGORIA	DESCRIÇÃO
10000	31343	21,4	(1) Unipessoais	
10001	966	,7	(8) Agregados sem relação de parentesco	Representante e não parente(s)
10010	9767	6,7	(7) Não conjugais compósitos/outros	Representante e outro(s) parente(s)
10011	415	,3	(7) Não conjugais compósitos/outros	Representante, outro(s) parente(s) e não parentes
10100	23802	16,3	(5) Monoparentais nucleares	Representante e filho(s)/enteados(s)
10101	359	,2	(6) Não conjugais compósitos /Monoparentais compósitos	Representante, filho(s)/enteados(s) e não parente(s)
10110	17190	11,8	(6) Não conjugais compósitos /Monoparentais compósitos	Representante, filho(s)/enteados(s) e outro(s) parente(s)
10111	518	,4	(6) Não conjugais compósitos/ Monoparentais compósitos	Representante, filho(s)/enteados(s), outros(s) parente(s) e não parente(s)
11000	8988	6,2	(2) Casal isolado	
11001	137	,1	4) Conjugais compósitos	Casal e não parente(s)
11010	2449	1,7	(4) Conjugais compósitos	Casal e outro(s) parente(s)
11011	87	,1	(4) Conjugais compósitos	Casal, outro(s) parente(s) e não parente(s)
11100	36024	24,7	(3) Conjugais nucleares	Casal e filho(s)
11101	456	,3	(4) Conjugais compósitos	Casal, filho(s) e não parente(s)
11110	12952	8,9	(4) Conjugais compósitos	Casal, filho(s) e outro(s) parente(s)
11111	360	,2	(4) Conjugais compósitos	Casal, filho(s), outro(s) parente(s) e não parente(s)

Fonte: INE, IMC 2022

## ALOJAMENTO

Entende-se por alojamento todo o local distinto e independente que, pelo modo como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina à habitação, e que no momento da entrevista não está a ser utilizado totalmente para outros fins.

Existem casos de alojamentos que, embora não tendo sido construídos para fins habitacionais, estão ou são utilizados como alojamento.

Por distinto e independente, entende-se o seguinte:

<b>Distinto</b>	Significa que é cercado por paredes de tipo clássico ou de outro tipo, que é coberto e permite que um indivíduo ou grupo de indivíduos possa dormir, preparar refeições e abrigar-se das intempéries, separados de outros membros da coletividade, arcando total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou habitação.
<b>Independente</b>	Significa que os seus ocupantes não têm que atravessar outros alojamentos para entrar ou sair do alojamento.

## ALOJAMENTO FAMILIAR

Define-se como alojamento familiar todo o alojamento que pelo modo como foi construído, ou como está a ser utilizado, se destina a alojar, normalmente, apenas um agregado familiar, embora nele possam residir vários agregados no momento da entrevista. Os alojamentos familiares podem ser de dois tipos:

### ALOJAMENTO FAMILIAR CLÁSSICO

Alojamento familiar constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos num edifício de carácter permanente ou numa parte estruturalmente distinta do edifício, devendo ter uma entrada independente que dê acesso direto ou através de um jardim ou terreno a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria, entre outros). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do alojamento familiar clássico, são consideradas como parte integrante do mesmo.

Estão incluídos neste grupo os seguintes alojamentos:

<b>Moradia independente</b>	É um alojamento (rés do chão ou duplex) cercado por muros de tipo clássico e cuja entrada principal dá, geralmente, para uma rua ou um terreno circundante ao edifício, estruturalmente construído para habitar um ou mais agregados familiares.
<b>Apartamento</b>	É um alojamento inserido num edifício com 2 ou mais alojamentos, cuja entrada principal dá, geralmente, para uma escada, um corredor ou um pátio.

## ALOJAMENTO FAMILIAR NÃO CLÁSSICO

Alojamento que não satisfaz inteiramente as condições do alojamento familiar clássico pelo tipo e precariedade da construção, porque é móvel, improvisado ou não foi construído para habitação, mas funciona como residência habitual de pelo menos um agregado familiar no momento da entrevista.

Estão incluídos neste grupo os seguintes alojamentos:

<b>Barraca</b>	Construção independente feita em geral com vários materiais velhos, usados e/ou grosseiros. Inclui-se neste grupo as casas de lata / bidão e as construções feitas com madeira aparelhada, que não foi previamente preparada para esse fim (habitações de operários construídas normalmente com tábuas destinadas a cofragens).
<b>Alojamento móvel</b>	Instalação construída para ser transportada ou que seja uma unidade móvel (contentores, barco, carro de campismo, entre outros).
<b>Improvisado em edifício não destinado à habitação</b>	Alojamento situado numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e esteja habitada no momento da entrevista. São exemplos: os alojamentos nas fábricas, escolas, chafarizes, etc.
<b>Outro local habitado</b>	Todo o alojamento diferente das modalidades acima referidas

## NÚMERO DE DIVISÕES

Entende-se por **divisão** o espaço, num alojamento, delimitado por paredes. Os quartos, salas de jantar, salas de estar, escritórios para uso do agregado familiar, devem ser contabilizados como divisões.

**Não são considerados como divisões** os corredores, os halls, as varandas, as marquises, as casas de banho, as despensas, as cozinhas, e as divisões utilizadas exclusivamente para as atividades económicas.

As **divisões afetas exclusivamente às atividades económicas**, não devem ser contadas como tal. Exemplo: num alojamento com 4 divisões, no qual se encontra instalado numa das divisões um consultório médico, ou um escritório de advocacia, ou um bar ou loja, só deverão ser contadas 3 divisões.

As **divisões mistas**, isto é, divisões utilizadas para o exercício de uma atividade económica, mas não exclusivamente para esse fim, deverão ser contadas como divisões do alojamento. Por exemplo: sala de estar que serve simultaneamente de sala de trabalho a uma costureira).

## MATERIAL UTILIZADO NO REVESTIMENTO DAS PAREDES EXTERNAS DA FACHADA PRINCIPAL DO EDIFÍCIO

Esta variável tem como objetivo caracterizar os principais materiais utilizados no revestimento das fachadas exteriores do edifício.

A variável é observada de acordo com as seguintes modalidades:

<b>Revestida com reboco sem pintura</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual não foi feita nenhuma pintura.
<b>Revestida com reboco e com pintura ou marmorite</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com argamassa (normalmente, areia misturada com cimento) e sobre a qual foi feita pintura. Inclui-se igualmente nesta modalidade todos os edifícios cuja parede da fachada principal é revestida com <b>marmorite</b> (material que corresponde a uma mistura de areia, cimento e granulado de vidro ou de pedra, com acabamento polido ou rugoso, a qual é aplicada sobre as paredes).
<b>Revestida com azulejos, ladrilhos ou outro material cerâmico</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais pré-fabricados, tais como azulejos, ou outro tipo de cerâmica, normalmente com dimensões inferiores às do azulejo, que são aplicados nas paredes como acabamento final.
<b>Revestida com outros materiais</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal é revestida com materiais não previstos nas modalidades anteriores. <b>Exemplo:</b> vidro, madeira, betão à vista, mármore, granito, pedra rústica, etc.
<b>Sem revestimento com blocos à vista</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta os blocos à vista.
<b>Sem revestimento com pedra à vista</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja parede da fachada principal não esteja revestida por nenhum material acima mencionado e apresenta as pedras à vista. Incluem-se todos os edifícios tradicionais feitos com pedra.

## TIPO DE COBERTURA DO EDIFÍCIO E OS MATERIAIS UTILIZADOS NO SEU REVESTIMENTO

Esta variável tem como objetivo caracterizar o tipo de cobertura do edifício e os materiais utilizados no seu revestimento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<b>Inclinada, revestida a telhas (fibrocimento, telhas metálicas, etc.)</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com telhas.
<b>Inclinada, revestida em betão</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com betão.
<b>Inclinada, revestida com palha</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com palha.
<b>Inclinada, revestida com chapas metálicas “bidão”</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com chapas metálicas do tipo bidão ou lata.
<b>Inclinada, revestida com outro material (cartão, madeira, etc.)</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura inclinada e revestida com outro material não identificado anteriormente. <b>Exemplo:</b> revestida com madeira, cartão, ...
<b>Em terraço (de betão armado);</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício com a cobertura em terraço e revestida com betão armado
<b>Mista (inclinada e terraço)</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o edifício cuja cobertura seja mista, ou seja, tenha parte com cobertura inclinada e parte em terraço.

## MATERIAL UTILIZADO NO PAVIMENTO

O objetivo desta variável é obter informação sobre o principal material utilizado na maior parte do pavimento das divisões do alojamento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<b>Cimento</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é de cimento.
<b>Madeira / Parquet</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido com madeira ou parquet, taco ou tábuas preparadas para essa finalidade.
<b>Mosaico</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mosaico.
<b>Mármore / granito</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de mármore ou granito.
<b>Terra</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de terra batida.
<b>Outro</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento cujo pavimento é revestido de qualquer outro material não descrito anteriormente.

## LIGAÇÃO À REDE PÚBLICA DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

O objetivo desta variável é conhecer se o alojamento tem ligação à rede pública de distribuição de água, independentemente de esta ser ou não a principal fonte de água para consumo doméstico no alojamento.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<b>Sim, no interior do alojamento</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada na cozinha ou na casa de banho.
<b>Sim, no exterior do alojamento</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que tem água canalizada somente no quintal, e em nenhuma das divisões que o integram (cozinha, casa de banho) ou, só possui uma torneira afixada na parede exterior do alojamento.
<b>Não tem água canalizada da rede pública</b>	Inclui-se nesta modalidade todo o alojamento que não tem água canalizada nem no interior nem no exterior.

## FORMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Sabe-se que apesar de se ter ligação à rede pública de distribuição de água, nem sempre esta é a principal forma de abastecimento de água do agregado familiar. Com efeito, questiona-se a todos os agregados que habitam alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água se esta é a principal fonte.

Para os que não possuem ligação, questiona-se sobre a principal fonte de abastecimento de água.

<b>Água canalizada na casa dos vizinhos</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que abastece principalmente na casa de um vizinho, que por sua vez, abastece por meio da rede pública de distribuição de água.
<b>Chafariz</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que abastece principalmente nos chafarizes.
<b>Autotanque</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que abastece principalmente recorrendo a autotanques, que pode ser privado, municipal ou outra.
<b>Outra fonte protegida</b> (poço, nascente, furo, cisterna, etc.)	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que abastece principalmente de fontes protegidas não mencionadas acima: cisterna, poço, furo, nascente, etc. <b>Poço protegido:</b> é um poço que é protegido do escoamento de água por um revestimento que é elevado acima do nível do solo para formar uma parede e/ou plataforma que desvia a água

	<p>derramada para longe do poço. Um poço protegido também é coberto por uma tampa ou placa de cobertura, para que materiais contaminados (incluindo excrementos de pássaros e de pequenos animais) não possam entrar no poço.</p> <p><b>Nascente protegida:</b> é uma nascente natural protegida por uma caixa, feita de tijolo, alvenaria ou concreto, que é construída ao redor da nascente para que a água escoe diretamente da caixa para um tubo ou cisterna, sem ficar exposta ao escoamento ou outras fontes de contaminação.</p> <p><b>Furo:</b> é um furo profundo que foi aberto, furado ou perfurado, a fim de atingir as águas subterrâneas. Os furos são construídos com revestimento ou tubos, que evitam o desmoronamento do furo de pequeno diâmetro e protegem a fonte de água da infiltração de água de escoamento. A água é fornecida através de uma bomba que pode ser alimentada por meios humanos, animais, eólicos, elétricos, diesel ou solares.</p> <p><b>Cisterna, etc.</b></p>
<p><b>Outra fonte não protegida</b> (poço, nascente, levada, etc.)</p>	<p>Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que abastece principalmente de fontes diferentes das mencionadas nas modalidades anteriores.</p> <p><b>Poço não protegido:</b> é um poço que não possui qualquer uma das seguintes características: um revestimento que é elevado acima do nível do solo para formar uma parede e/ou plataforma que desvia a água derramada para longe do poço; uma tampa ou placa de cobertura para que materiais contaminados (incluindo excrementos de pássaros e de pequenos animais) não possam entrar no poço; ou uma bomba ou dispositivo de elevação manual.</p> <p><b>Nascente não protegida:</b> é uma nascente natural que não possui uma “caixa” para proteção contra o escoamento de água e outras fontes de contaminação (incluindo excrementos de pássaros e animais).</p> <p><b>Levada, etc.</b></p>

## INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Define-se como **sanita** um dispositivo ligado a uma fossa séptica ou à rede pública de esgoto que permite a evacuação dos excrementos.

Por **autoclismo** entende-se o sistema mecânico para abastecimento de água no interior da sanita/retrete.

Entende-se por **latrina** uma pequena construção ou estrutura geralmente separada da casa, onde as pessoas vão fazer as suas necessidades fisiológicas (fezes e urina).

## INSTALAÇÃO DE BANHO OU DUCHE

Entende-se por “**instalação de banho ou duche**” ou “**banheira ou poliban com chuveiro**”, toda a instalação ligada de modo permanente, a um sistema de canalização de água e a um sistema de esgoto, que permita a evacuação das águas residuais resultantes do banho, para fora do alojamento.

## SISTEMA DE EVACUAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Entende-se por **sistema de evacuação das águas residuais**, toda a instalação permanente que permita a evacuação das águas residuais de um alojamento para fora do mesmo.

A variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<b>Rede pública de esgoto</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o alojamento cuja canalização das águas residuais e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma rede pública de esgotos.
<b>Fossa séptica</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o alojamento cuja canalização das águas residuais e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma fossa séptica. A fossa séptica pode ser coletiva ou privada
<b>Fossa rudimentar</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o alojamento cuja canalização das águas residuais da sanita/latrina estiver ligada a uma fossa rudimentar. É uma fossa ou escavação sem revestimento interno, onde caem os dejetos, infiltrando-se e decompondo-se no fundo da mesma.
<b>Vala</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o alojamento cuja canalização das águas residuais e dos despejos provenientes da casa de banho e cozinha estiver ligada a uma vala.
<b>Natureza (mar, encosta, etc.)</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que costuma evacuar as águas residuais em espaços abertos distantes dos alojamentos.
<b>Outro</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o alojamento que não possui ligação a uma fossa séptica nem a uma rede pública de esgoto.

## MODO DE EVACUAÇÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (LIXOS CASEIROS)

Esta variável tem como objetivo saber o principal modo de evacuação dos resíduos sólidos, ou seja, dos lixos caseiros.

Esta variável será observada de acordo com as seguintes modalidades:

<b>Colocado nos contentores</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros em contentores públicos.
<b>Recolhido pelo carro de lixo</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros nos carros de lixo que as Câmaras Municipais põem à disposição.
<b>Enterrados / Queimados</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente queima ou enterra os lixos caseiros.
<b>Jogado ao redor da casa</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente coloca ao ar livre ao redor do alojamento, os lixos caseiros.
<b>Jogado na natureza</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente coloca os lixos caseiros ao ar livre, num espaço aberto e distante de residências familiares.
<b>Outro</b>	Inclui-se nesta modalidade, todo o agregado que habitualmente evacua os lixos caseiros de modo diferente dos acima mencionados.

## COZINHA

Entende-se por **cozinha** o local destinado para a preparação das principais refeições, que seja de facto utilizado para este fim, mesmo que também sirva como sala de jantar, sala de estar, etc. A cozinha poderá encontrar-se separada do alojamento (no quintal por exemplo).

Por **kitchenette**, entende-se um pequeno espaço, dentro de uma divisão, usualmente separado por um pequeno balcão ou similar, dedicado à confeção dos alimentos. Esta situação encontra-se de forma mais frequente em zonas urbanas e em apartamentos de menor área.

## NÍVEL DE CONFORTO (variável derivada)

O IMC 2022 observou um conjunto de variáveis relativas às características do edifício (cobertura, piso, paredes da frente do edifício), à forma de acesso à água, às fontes de energia para a preparação dos alimentos e para a iluminação, ao acesso ao saneamento, à posse de bens de equipamento, tecnologias de informação e comunicação e meios de transporte, variáveis essas que dão algumas indicações sobre o nível de conforto dos agregados familiares. Foram também consideradas variáveis secundárias como

a densidade habitacional (moradores no agregado, dividido pelo número de divisões do agregado). A lista de variáveis utilizadas está disponível na Tabela 2 abaixo. Foram ainda testadas outras variáveis, mas não se revelaram relevantes na análise: posse conjunta de telefone móvel e fixo; posse simultânea de arca congeladora e frigorífico; revestimento exterior da parede do edifício; tipo de cobertura do edifício; e os materiais utilizados no seu revestimento.

**Tabela 2 – Variáveis utilizadas para o cálculo do indicador de nível de conforto e peso correspondente**

<b>Variável</b>	<b>Peso</b>
Tipo de Alojamento Familiar	1.1018
O alojamento tem banheira ou poliban com chuveiro	2.3261
Evacuação de águas sujas	2.1608
Acesso a cozinha	2.1750
Material utilizado nas paredes	1.0569
Material utilizado na cobertura	1.2299
Material no pavimento	0.6154
Acesso à eletricidade	1.9358
Acesso à água	1.5997
Energia para cozinhar	1.5004
Evacuação do lixo	1.2715
Posse simultânea de telefone fixo e móvel	1.9938
Posse simultânea de frigorífico e arca congeladora	2.2815
No alojamento há frigorífico	2.1557
No alojamento há fogão a gás / Campingás	0.8958
No alojamento há micro-ondas	2.1263
No alojamento há arca Congeladora	2.0458
No alojamento há máquina de lavar roupa	2.2343
No alojamento há aparelho de ar condicionado	0.8314
No alojamento há termo acumulador / Esquentador	1.6127
No alojamento há ventoinha	1.3000
No alojamento há aspirador	1.4664
No alojamento há máquina de costura	0.9453
No alojamento há ferro de engomar	2.5346
No alojamento há telefone fixo	2.0043
No alojamento há telemóvel	1.8355
No alojamento há aparelho de televisão (TV)	1.8905
No alojamento há rádio	2.0770
No alojamento há computador / portátil	2.1162
No alojamento há tablet/Ipad	1.0714
No alojamento há internet	2.0238
No alojamento há TV cabo (CV Telecom, Boom TV, parabólica (MEO, NOS, etc.))	2.2812
No alojamento há aparelhagem de som	1.5939
No alojamento há leitor de DVD ou vídeo cassette	1.6514
No alojamento há leitor de CD's	1.5883
No alojamento há leitor MP3 ou MP4	1.3850
No alojamento há câmara de vídeos	1.5366
No alojamento há equipamento fotográfico	1.6639
No alojamento há consola de jogos	0.6537
No alojamento há viatura	2.0947
Acesso à sanita	2.3261
Densidade habitacional	1.3263

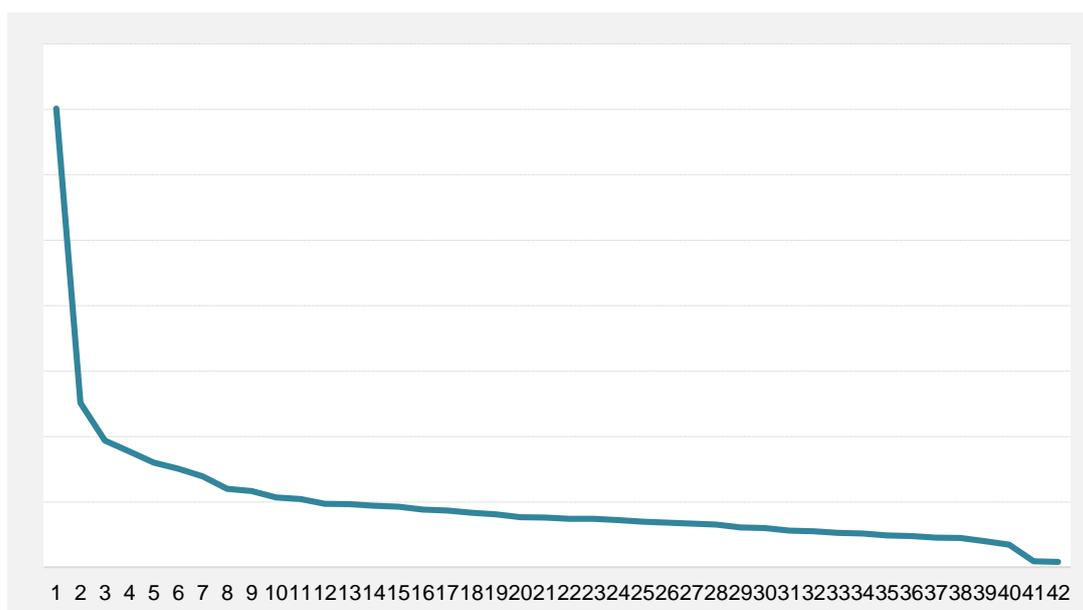
Tendo em conta a multiplicidade das variáveis, à semelhança do Censo 2021, foi construído um único indicador, o Nível de Conforto, um indicador compósito, cujo princípio de cálculo baseia-se nos aspetos multidimensionais da noção do conforto físico dos moradores relativo ao acesso a bens e serviços.

Em termos metodológicos, o cálculo do indicador começou com uma Análise de Componentes Principais (ACP) no conjunto das 42 variáveis referentes aos bens de equipamentos e os níveis de acesso às infraestruturas básicas: água, eletricidade, saneamento (ver Tabela 2) e as supracitadas variáveis que foram descartadas. ACP é um método frequentemente usado para reduzir a dimensionalidade de conjuntos de grandes quantidades de dados/informações, transformando-os em conjuntos de menores dimensões, com menor perda possível de informação. Mais concretamente, visa transformar um conjunto de variáveis originais em outro conjunto de variáveis de igual ou inferior dimensão, retendo o máximo de informação necessária para o processo de estimação.

Em resumo, a ACP tem como objetivo a redução de dimensão de um conjunto de variáveis para um subconjunto resumo, mas que ainda explicita a variabilidade do conjunto original.

A ACP das 42 variáveis permitiu identificar onze componentes relevantes, conforme se pode verificar no gráfico abaixo. O critério utilizado para a determinação do número de autovalores importantes foi o da mudança da inclinação dos autovalores, com uma rutura a partir do décimo segundo ponto. Essas onze componentes explicam 52,9% da variabilidade do conjunto. Foi realizada uma rotação ortogonal dessas onze componentes, utilizando-se o método *Varimax*.

**Gráfico 1 - Gráfico de escarpa da % da variância associada aos autovalores correspondentes às componentes identificadas. Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

Na ausência de uma medida objetiva (ou subjetiva) de conforto, o indicador Nível de Conforto foi definido como a soma das cargas fatoriais das variáveis nas componentes rotacionadas identificadas na ACP, ponderadas pelo desvio padrão de cada uma delas, reconhecendo assim a importância relativa de cada componente. Os pesos assim obtidos estão disponibilizados na Tabela 2.

Numa segunda fase, os dados foram padronizados de modo a que a amplitude do indicador fosse 100, ou seja, tomasse valores entre 0 e 100. De seguida, optou-se por criar cinco níveis de conforto com amplitude do mesmo tamanho e designados por: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto.

## RECOLHA

A recolha decorreu no final do quarto trimestre de 2022 (novembro-dezembro), por entrevista direta, utilizando um questionário eletrónico, assistido pelo Tablet. A entrevista foi direcionada ao representante do agregado familiar sobre as características do alojamento e das condições de vida.

## PERÍODO DE REFERÊNCIA

Todas as informações de caracterização do agregado familiar e dos indivíduos que o compõem são referenciadas no momento da entrevista.

## ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

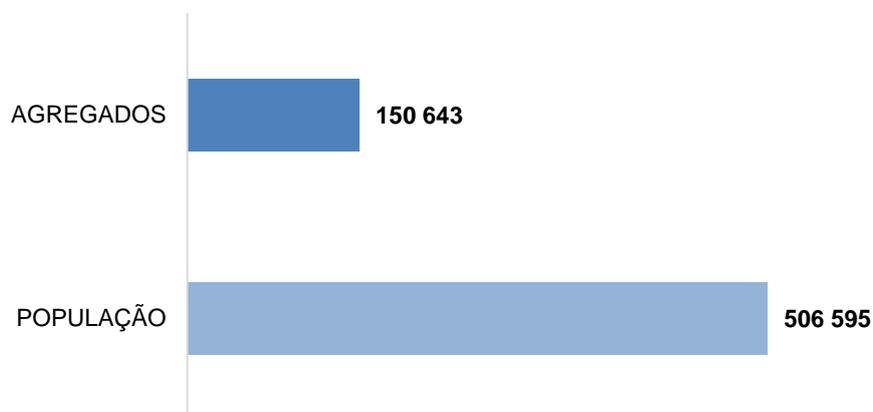
O IMC 2022 permitiu recolher um manancial de informações para o cálculo de vários indicadores demográficos, socioeconómicos e de condições de vida, refletindo a situação do país. Da análise comparativa com os indicadores dos anos anteriores, é possível observar a evolução desses indicadores ao longo do tempo.

Assim, visando a observação mais recente, este capítulo do relatório inclui a análise descritiva dos resultados mais relevantes do ano de 2022, recorrendo sempre que possível a comparações com os resultados dos anos anteriores.

### CARACTERÍSTICAS E INDICADORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS

A população residente em Cabo Verde foi estimada em 506.595 indivíduos (pág. 8), distribuídos por 150.643 agregados familiares. A dimensão média de indivíduos por agregado familiar foi de 3,3.

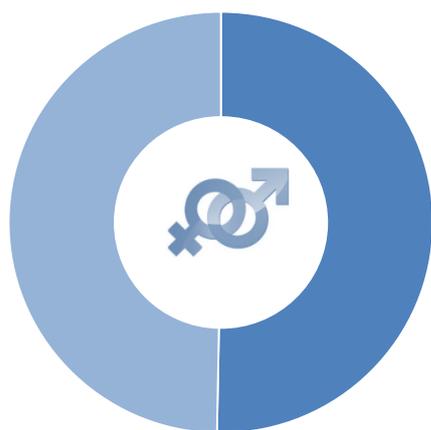
Gráfico 2 - População e Agregados Familiares. Cabo Verde, 2022



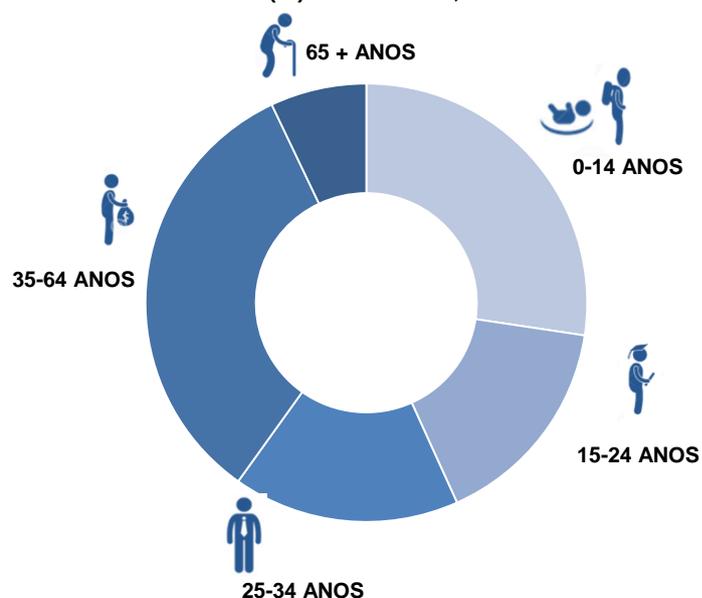
Fonte: INE, Projeções Demográficas 2010-2040

Em termos de distribuição da população por sexo, 49,7% era do sexo feminino e 50,3% era masculino. A população de Cabo Verde continuava jovem, com cerca de 27,4% da população total a ter menos de 15 anos e 15,9% entre 15 a 24 anos. A população idosa (65 anos ou mais) representava 7,0% da população total em 2022.

**Gráfico 3 - Distribuição da população, por sexo (%). Cabo Verde, 2022**



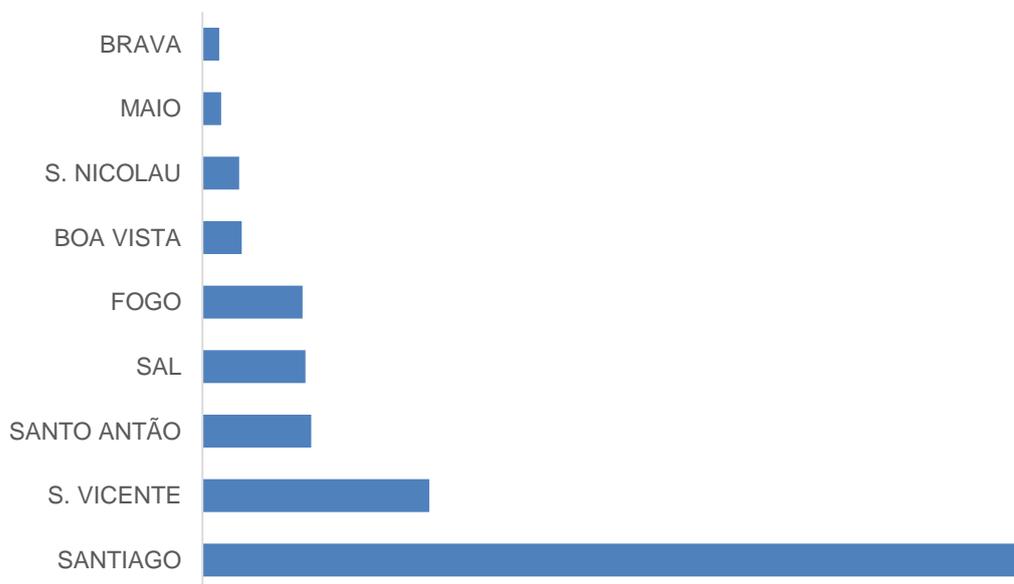
**Gráfico 4 – Distribuição da população, por grupo etário (%). Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

Em 2022, a ilha de Santiago albergou mais de metade da população residente em Cabo Verde (55,8%). Em particular, o concelho da Praia tinha cerca de 29,8% da população do país. Por outro lado, a ilha com menor percentagem em termos de peso populacional foi a Brava, com 1,1 %.

**Gráfico 5 – Peso ou distribuição percentual (%) da população, por ilha. Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

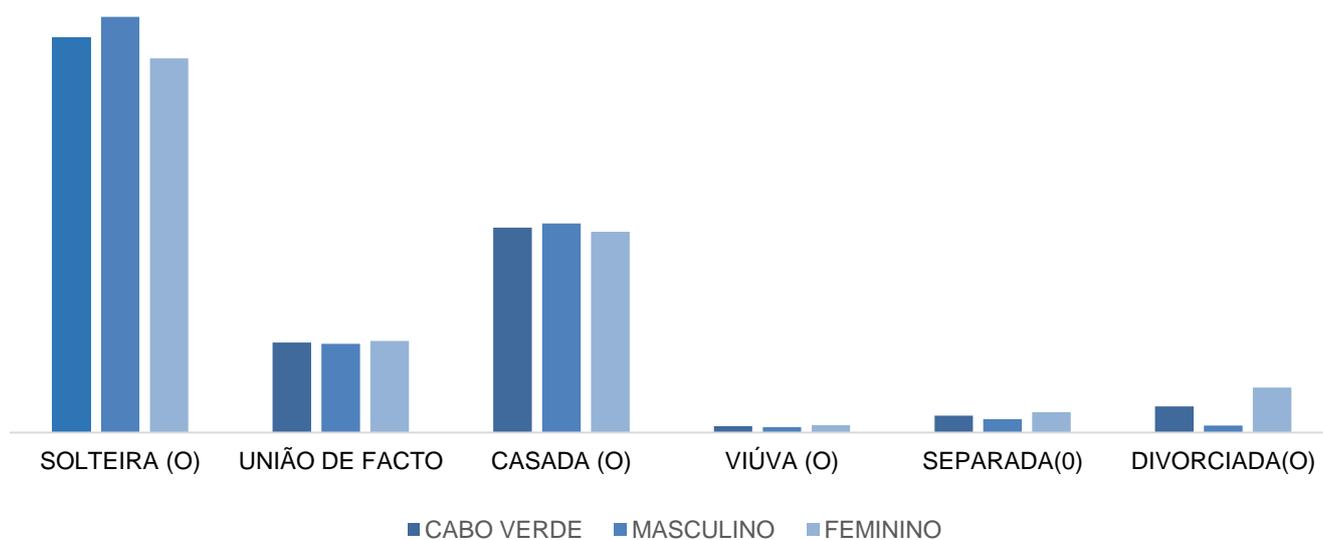


## ESTADO CIVIL

Mais de metade da população de 12 anos de idade ou mais era solteira em 2022 (53,4%). Dos indivíduos que viviam em união, 12,2% declararam viver em união de facto e 27,7% declararam ser casados legalmente. A outra população de 12 anos de idade ou mais era divorciada (3,5%), separada (2,3%) e viúva (0,8%).

Segundo o sexo, pode-se observar que entre os homens, a proporção de solteiros foi superior à registada entre as mulheres, 56,3% contra 50,6%, respetivamente. Entre as mulheres, registou-se uma proporção de viúvas muito superior à registada entre os homens. Concretamente, enquanto 6,1% das mulheres eram divorciadas, entre os homens esse valor é de 1,0%.

**Gráfico 6 - Distribuição percentual da população de 12 anos de idade ou mais, segundo o estado civil, por sexo (%). Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022



## EDUCAÇÃO

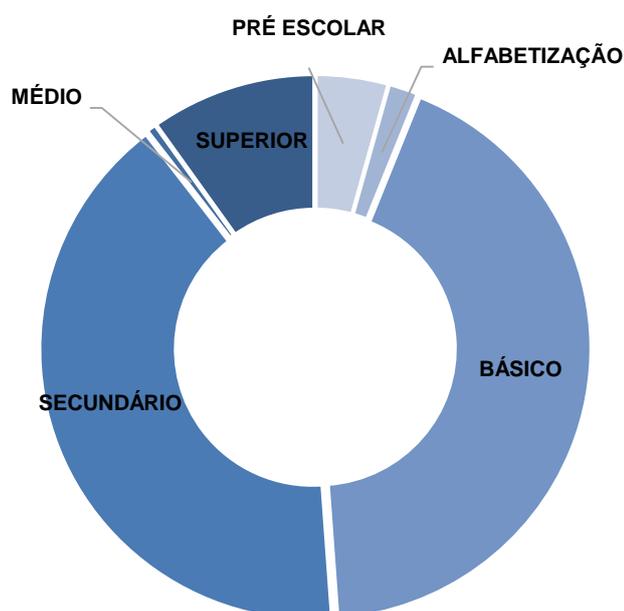
Em 2022, a taxa de alfabetização, ou seja, a percentagem de pessoas de 15 anos de idade ou mais que sabiam ler e escrever, foi de 87,7%. Essa taxa foi maior no meio urbano do que no meio rural, sendo que no meio urbano foi de 89,7% e no meio rural, de 81,4%. Notam-se diferenças entre os sexos, com os homens a apresentarem uma taxa superior à das mulheres, 92,4% e 83,0%, respetivamente.

A taxa de alfabetização juvenil (população de 15-24 anos), em 2022, a nível nacional, foi de 98,5%, sendo de 98,9% nas mulheres e 98,2% nos homens.

No que diz respeito à frequência escolar, os resultados apontaram que 7,4% da população de 4 anos de idade ou mais, nunca frequentou um estabelecimento de ensino.

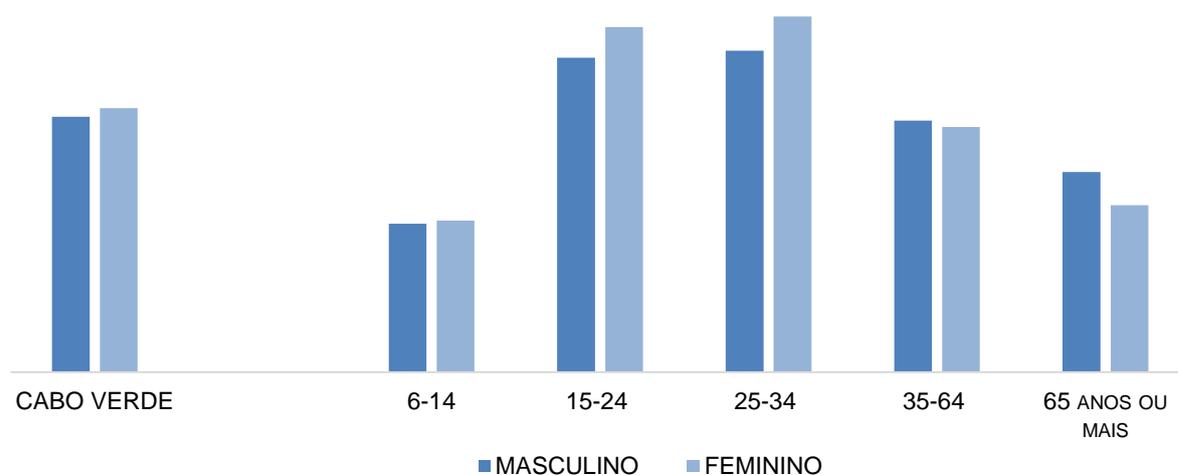
Em termos de nível de instrução mais alto frequentado da população de 4 anos de idade ou mais que frequentou um estabelecimento, nota-se que a maior parte, 42,8%, atingiu o ensino básico. Em relação ao nível secundário, 40,7% dos indivíduos frequentaram o nível secundário. A nível do ensino superior, é de destacar que 9,8% frequentou ou está a frequentar esse tipo de ensino, havendo alguma disparidade entre a população que vivia no meio urbano (11,9%) e rural (3,3%), e entre a população de sexo masculino (8,3%) e o feminino (11,5%).

**Gráfico 7 – Distribuição percentual da população de 4 anos de idade ou mais, segundo o nível de instrução frequentado (%). Cabo Verde, 2022**



Observou-se que o número médio de anos de estudo da população de 6 anos de idade ou mais, foi de 7,8 anos em Cabo Verde. Por sexo, os resultados apontaram para 7,9 anos de estudo entre as mulheres e de 7,6 entre os homens. Vale ressaltar que entre a população de 15-24 anos de idade, o número médio de anos de estudo foi de 9,4 anos para os homens e 10,3 para as mulheres.

**Gráfico 8 - Número médio de anos de estudo da população de 6 anos de idade ou mais, segundo grupo etário, por sexo. Cabo Verde, 2022**



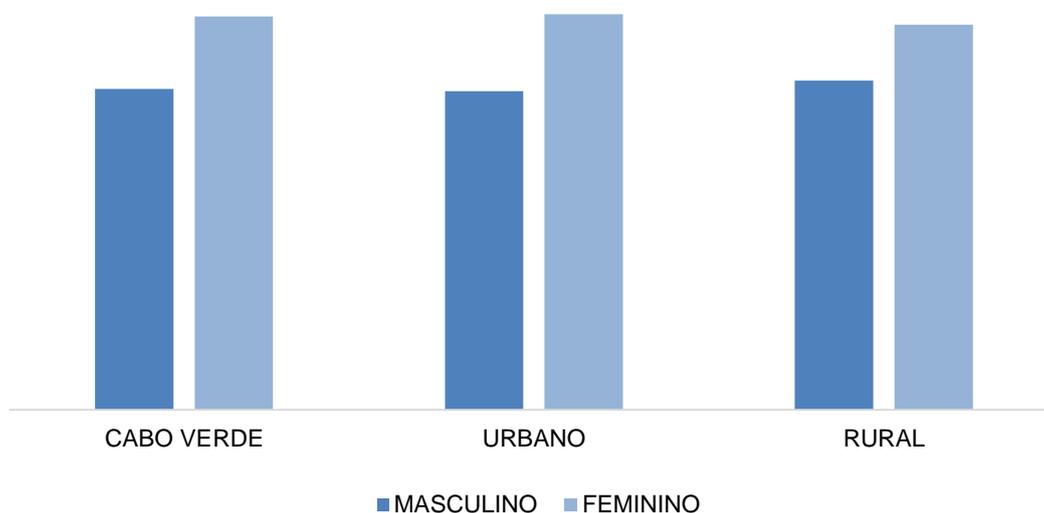


## AGREGADOS FAMILIARES

Em 2022, foi estimado que existiam 150.643 agregados familiares e a dimensão média era de 3,3 pessoas por agregado familiar. Os agregados no meio rural continuaram a ser ligeiramente mais numerosos, com uma média de 3,7 pessoas contra 3,2 no meio urbano.

A nível nacional, 55,1% dos agregados familiares eram representados por mulheres e 44,9%, por homens. Tendo em conta o meio de residência, a tendência é a mesma, ou seja, a proporção de agregados representados por mulheres foi sempre maior do que a dos homens.

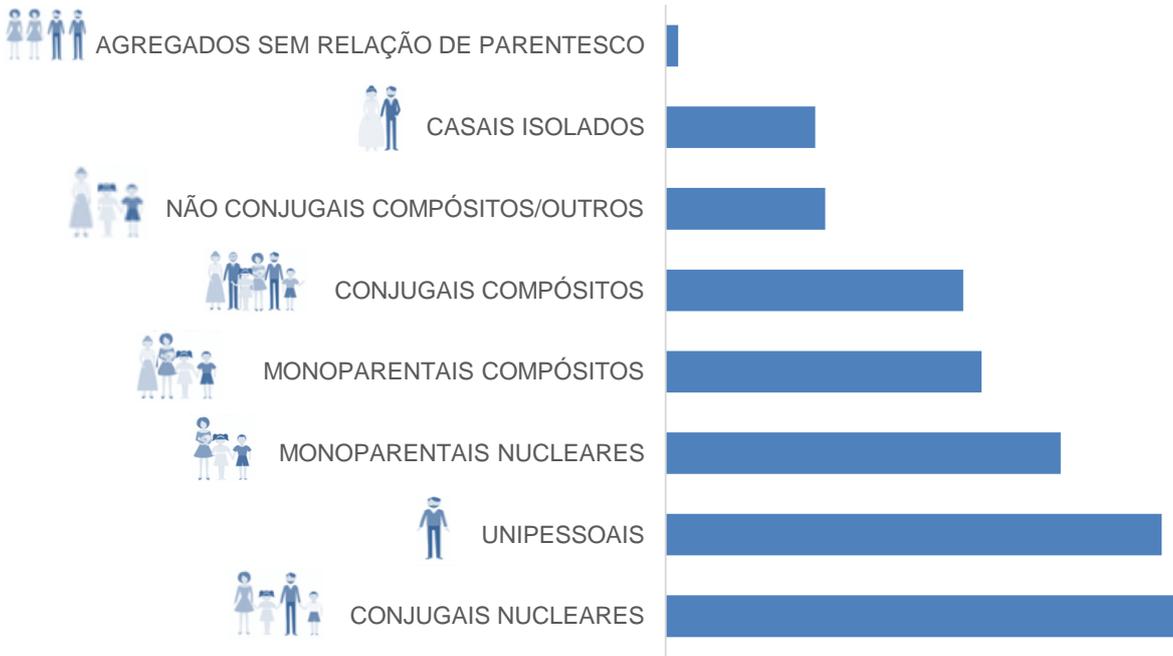
**Gráfico 9 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo o sexo do representante, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC, 2022

Cerca de 22,0% dos agregados familiares eram agregados conjugais nucleares, ou seja, eram constituídos pelo representante, o respetivo cônjuge, e os filhos e/ou enteados. Os agregados unipessoais, os constituídos por um só indivíduo, correspondiam a 21,2% do total dos agregados familiares. Os agregados monoparentais nucleares eram constituídos pelo representante, o respetivo cônjuge, os filhos e/ou enteados, e representavam 16,9% de todos os agregados do país.

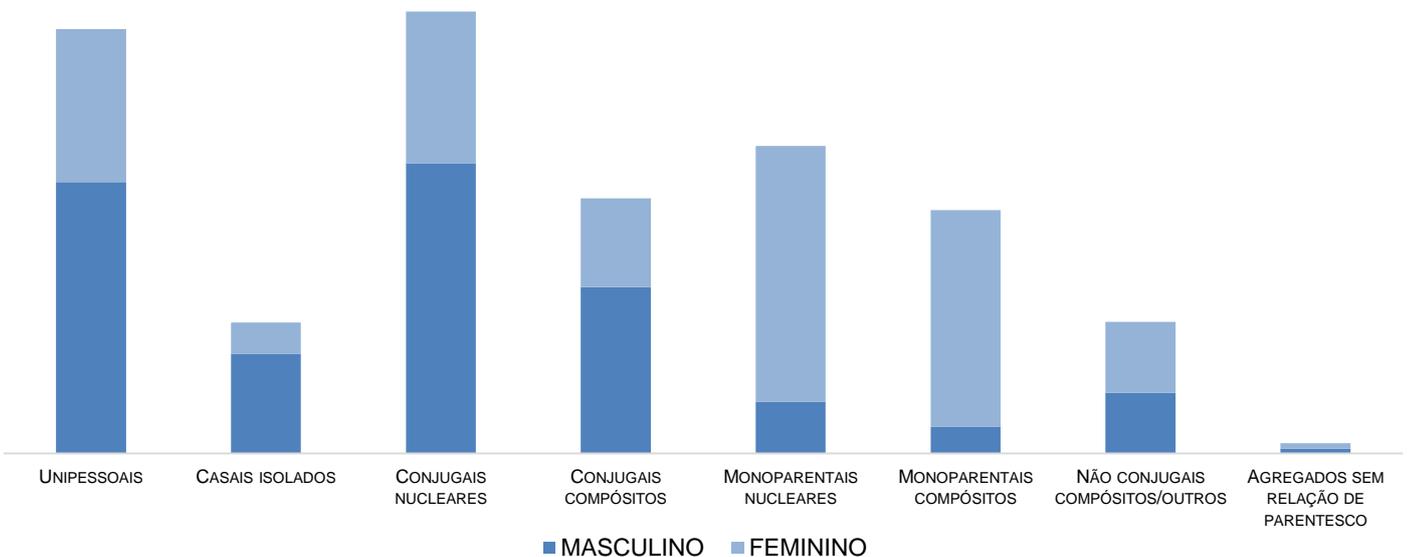
**Gráfico 10 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a tipologia do agregado (%). Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

Ressalva-se que, enquanto os agregados representados pelos homens eram maioritariamente do tipo conjugal nuclear (29,9%), unipessoal (27,9%), e conjugal composto (17,1%), os representados pelas mulheres eram maioritariamente do tipo monoparental nuclear (26,3%) e monoparental composto (22,3%).

**Gráfico 11 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a tipologia do agregado, por sexo do representante (%). Cabo Verde, 2022**

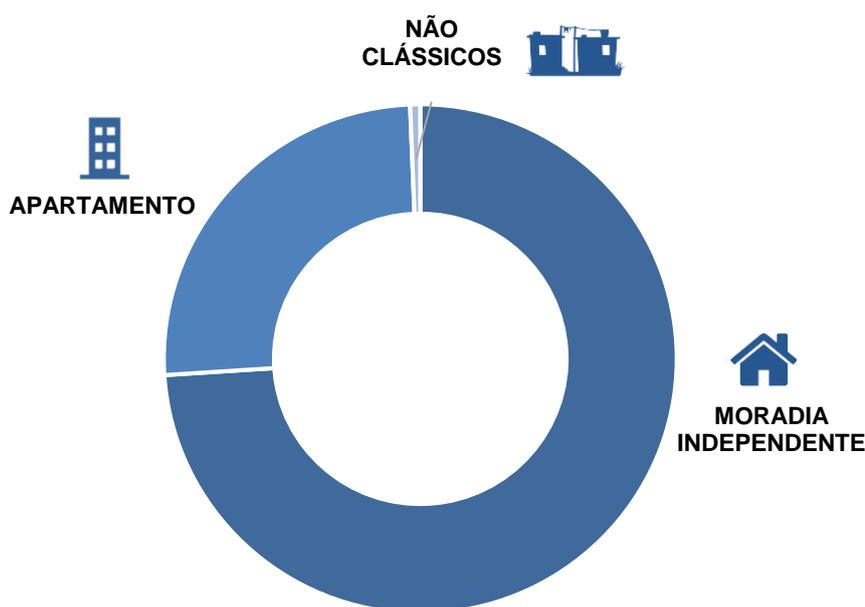


Fonte: INE, IMC, 2022

## CARACTERÍSTICAS DOS ALOJAMENTOS

Os agregados familiares cabo-verdianos habitavam, na sua grande maioria, em alojamentos familiares clássicos (99,4%), principalmente em moradias independentes (74,0%). Nos apartamentos viviam 25,4% dos agregados familiares. Somente 0,6% dos agregados familiares habitavam em alojamentos familiares não clássicos, tais como barracas, alojamentos móveis, improvisados em edifícios não destinados à habitação, entre outros locais habitados.

Gráfico 12 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a tipologia do alojamento que habitam (%). Cabo Verde, 2022



Fonte: INE, IMC 2022

Cerca de 88,9% dos agregados familiares viviam num edifício em que a fachada principal era revestida quer por reboco com pintura/marmorite, reboco e sem pintura, azulejos e outros materiais. Por outro lado, 11,1% dos agregados viviam em edifícios sem revestimento, com bloco ou pedra à vista.

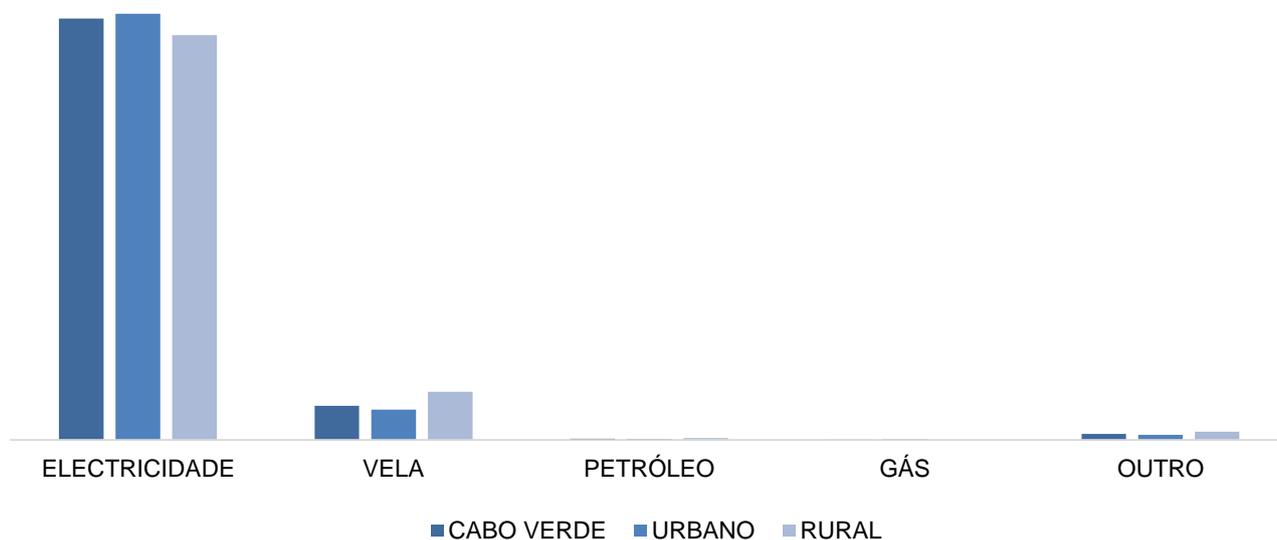
A nível nacional, o número médio de divisões do alojamento utilizados pelos agregados familiares foi 3,0, sendo que 1,5 foram usados para dormir.

## ACESSO À ELETRICIDADE

Em 2022, a percentagem de agregados familiares que habitavam em alojamentos com eletricidade foi estimada em 91,1%. O acesso à eletricidade continuava ainda a apresentar algumas discrepâncias entre o meio urbano e o rural, sendo que este indicador foi mais favorável no meio urbano, com 92,1%, contra 87,5% no meio rural.

Na ausência de rede de eletricidade, 7,4% dos agregados familiares usaram velas como a principal fonte de iluminação, sendo esta proporção maior no meio rural, 10,4 %, contra 6,5% no meio urbano.

**Gráfico 13 - Distribuição percentual dos agregados familiares, segundo a principal forma de iluminação, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

A maior parte da eletricidade provinha da rede pública de distribuição (97,9%). Apenas 2,1% teve origem em outras fontes, tais como painel solar, gerador/motor a diesel/gasóleo, eólica (vento), entre outros.

## ACESSO À ÁGUA

De acordo com os resultados do IMC 2022, 74,0% dos agregados familiares residiam em alojamentos com acesso à água canalizada, ou seja, em alojamentos com ligação à rede pública de distribuição de água.

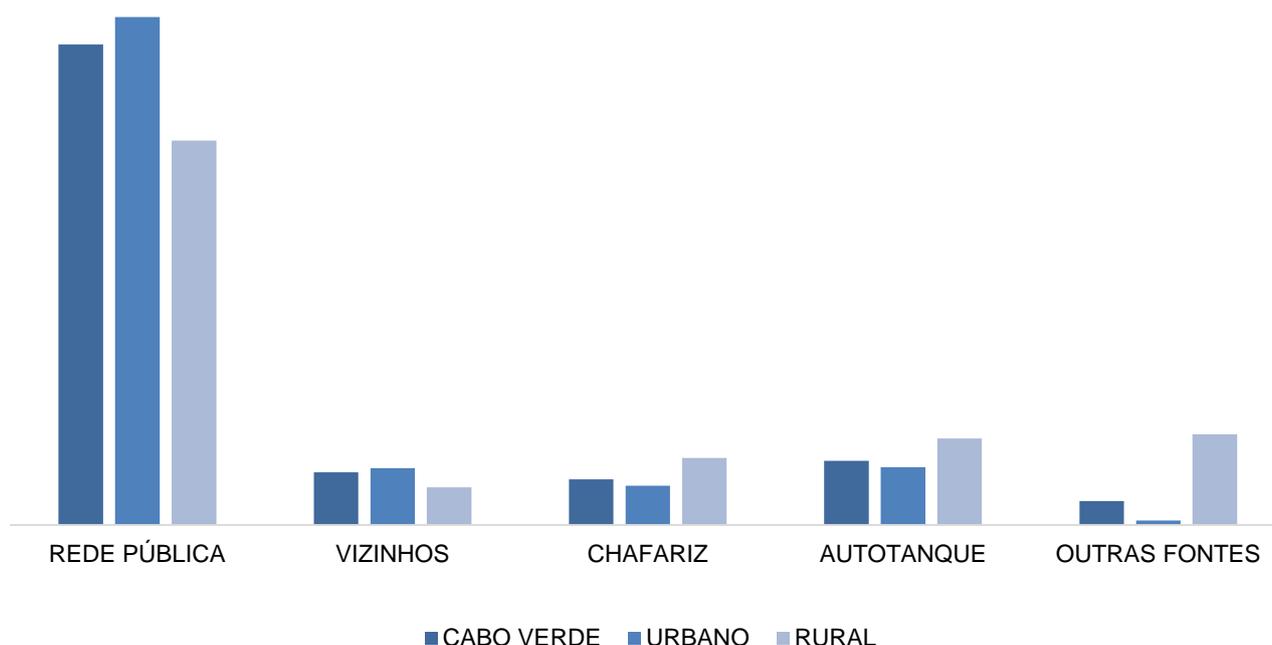
Em relação à principal fonte de abastecimento de água, a maioria dos agregados familiares (72,0%) utilizou água canalizada para abastecer, 9,6% abasteceu através dos autotanques, 7,9 % na casa de vizinhos, 6,8% nos chafarizes, e 3,6 % recorreu a outras fontes protegidas ou não protegidas (furo, poço, levada, nascente, etc.).

Os resultados permitem aferir também sobre as disparidades entre o meio de residência (meio urbano e o meio rural). Enquanto 76,2 % dos agregados familiares urbanos abasteceram principalmente da rede pública de distribuição de água, no meio rural somente 57,6 % teve essa fonte como a principal fonte de

abastecimento de água. É de realçar que uma proporção significativa dos agregados familiares do meio rural (13,6%) recorreram a outras fontes (furo, poço, levada, nascente, etc.) para se abastecerem de água, em contraste com o meio urbano (0,7%).

Os concelhos com menor acesso à água canalizada como principal fonte de abastecimento foram: S. Salvador do Mundo (22,6 %), Santa Catarina (47,3%) e S. Domingos (48,5%).

**Gráfico 14 - Distribuição percentual dos agregados familiares segundo a principal fonte de abastecimento de água, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022**

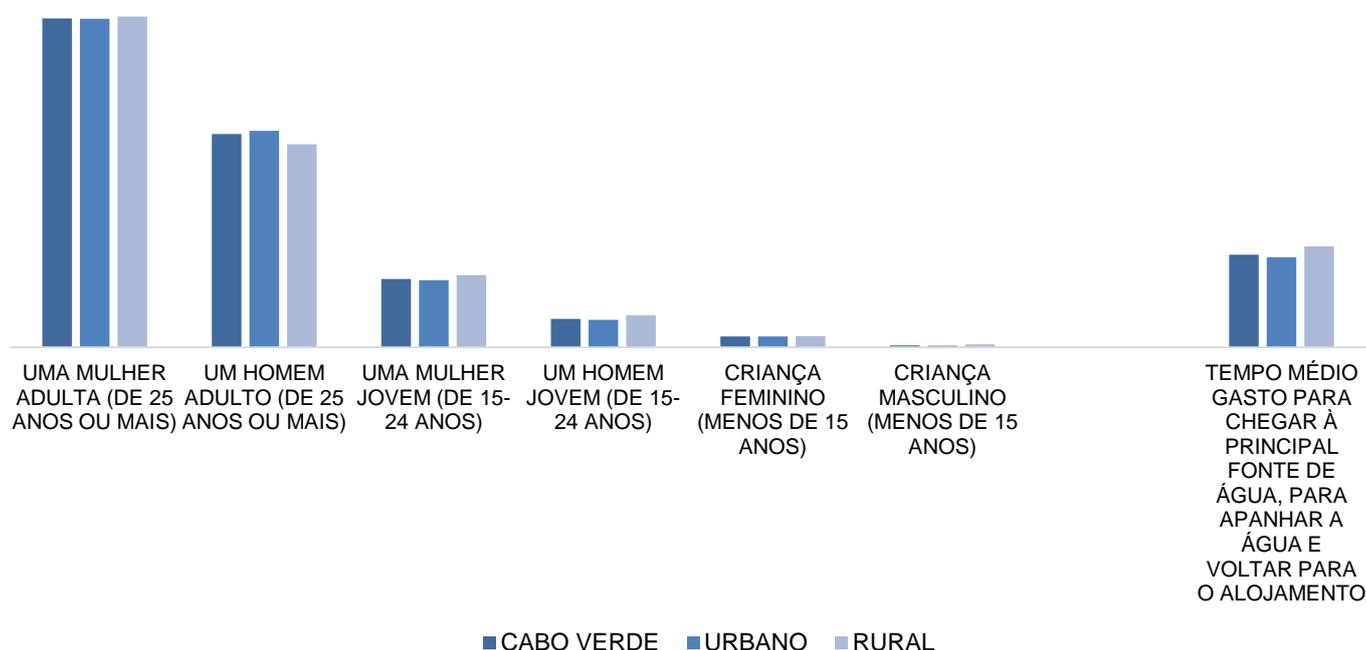


Fonte: INE, IMC 2022

Na ausência de acesso à rede pública de abastecimento de água, os agregados familiares cabo-verdianos recorrem a outras fontes que exigem a deslocação e consumo de tempo que poderia ser utilizado em outras atividades. Geralmente, a tarefa de ir buscar a água foi realizada por adultos, na sua maioria mulheres de 25 anos de idade ou mais (50,4%).

O tempo médio gasto para chegar à principal fonte de água, apanhar água e voltar para o alojamento, foi de 14,2 minutos, sendo que no meio rural, o tempo médio foi maior (15,5 minutos) do que no meio urbano (13,8 minutos).

**Gráfico 15 – Percentagem de agregados familiares, segundo o sexo e a idade da pessoa que habitualmente se desloca á principal fonte para ir buscar água, e o TEMPO MÉDIO gasto para chegar á principal fonte para apanhar água e voltar ao alojamento, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, MC 2022

No que se refere à qualidade da água utilizada para beber, 24,5% dos agregados familiares cabo-verdianos utilizaram água engarrafada. Nota-se uma grande diferença entre o meio urbano (29,8%) e o meio rural (5,9%). Das que não usaram água engarrafada, 25,5 % tinham por hábito tratar a água para beber, e destes, 20,6 % faziam-no de forma regular. O método mais utilizado no tratamento de água para beber foi a lixívia (92,3%). De referir que 50,1% dos agregados familiares cabo-verdianos beberam água não tratada.

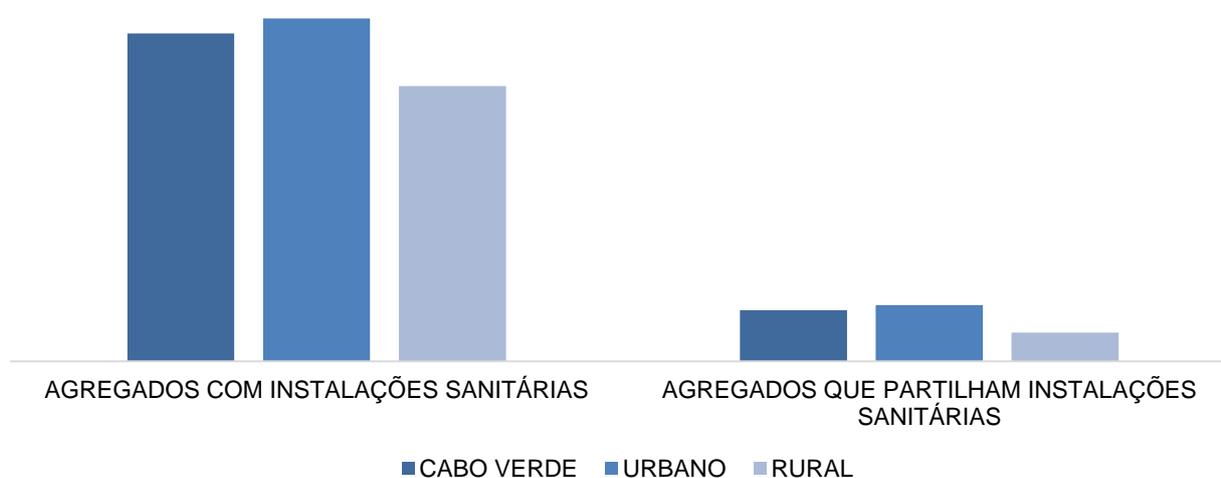
## SANEAMENTO

Os resultados de 2022 revelaram que 86,3 % dos agregados familiares possuíam sanitas/retretes no alojamento, e com uma diferença entre os meios urbanos (90,3%) e rurais (72,5%).

Quanto ao sistema de evacuação de águas residuais, os dados apontam que 51,7% dos agregados familiares faziam a evacuação através da fossa séptica e 33,2 % através da rede pública de esgoto.

Dos agregados familiares com acesso a sanitas/retretes, cerca de 13,5 % declararam que o compartilham com outro(s) agregado(s) familiar(es).

**Gráfico 16 – Distribuição percentual dos agregados familiares segundo o acesso às instalações sanitárias e que partilham instalações sanitárias (%), por meio de residência. Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

Pese embora 85,6 % dos agregados familiares tinham um sistema de evacuação das águas residuais ligado a uma rede de esgoto, fossa séptica ou fossa rudimentar, 52,8% declararam usar estes meios para evacuar águas sujas do banho, da limpeza, da lavagem de roupa, etc. Cerca de 41,0% dos agregados familiares preferiram deitar essas águas ao redor da casa, sendo esta prática mais acentuada no meio rural (66,6%).

Habitualmente, 69,8% dos agregados familiares declararam que costumam lavar as suas mãos num lugar fixo no alojamento, enquanto que 21,5% declararam utilizar um utensílio móvel para o efeito, e 2,6% afirmaram que lavaram as suas mãos no seu quintal ou jardim.

Sensivelmente, 69,9% dos agregados familiares declararam que existia água no local para a lavagem das mãos, e em 89,9% havia sabão ou detergente. Por outro lado, 6,1% dos agregados familiares não tinham nenhum lugar para lavar as mãos.

Relativamente ao principal modo de evacuação dos resíduos sólidos (lixos caseiros/domésticos), os resultados indicam que os agregados familiares utilizaram, na sua maioria, os contentores (71,8%), ou colocaram os seus resíduos diretamente nos carros de lixo postos à disposição pelas Câmaras Municipais para o efeito (16,2%). É de destacar ainda que 7,6% dos agregados queimaram ou enterraram o seu lixo, e 4,3% deitaram-no ao redor da casa ou na natureza. No meio rural, 41,3% dos agregados familiares não deram o destino adequado aos seus resíduos: 27,3% o enterraram/queimaram; 10,4% o deitaram/depositaram na natureza; 3,3% o deitaram ao redor da casa; e 0,2% deram-lhe um destino não especificado.

## ENERGIA UTILIZADA PARA COZINHAR

No que diz respeito à fonte de energia utilizada para cozinhar, os resultados confirmam a utilização do gás como a principal fonte de energia, com 82,4% dos agregados familiares a utilizarem essa energia para cozinhar, principalmente no meio urbano (91,5%). É de salientar que cerca de 15,6% dos agregados familiares utilizaram a lenha para cozinhar, com maior incidência no meio rural (46,8%).

## ACESSO E UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Relativamente aos indicadores das tecnologias de informação e comunicação no agregado familiar, os dados de 2022 revelaram que 12,0 % dos agregados familiares declararam possuir um telefone fixo.

A percentagem dos agregados familiares que declararam que possuíam televisão foi de 81,5%. O acesso aos serviços de televisão com canais por assinatura, a cabo, via satélite ou via internet (por exemplo: ZAP, XCTV, BoomTV, TVCABO/ZON, IPTV, CASA +TV) em 2022 foi de 36,0%.

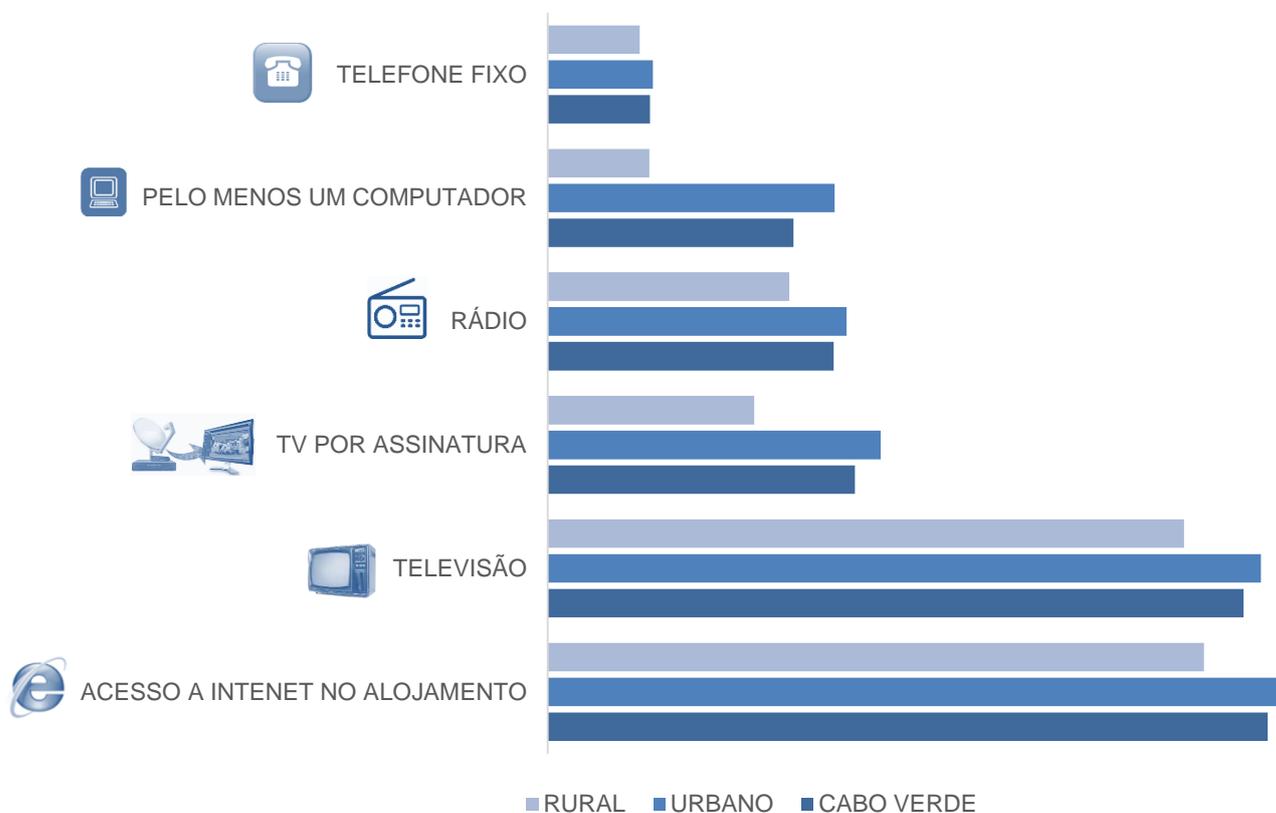
A percentagem dos agregados familiares com acesso à internet no alojamento foi de 84,3%. Os agregados familiares com posse de pelo menos um computador (desktop, laptop ou tablet/lpad) foi de 28,8%, sendo que 23,0% possuíam laptop (portátil), 11,9% tablet/lpad e 6,0% desktop (computador de mesa).

O acesso aos equipamentos e serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) revelaram disparidades significativas por meio de residência e por concelho, em particular no que diz respeito ao acesso aos serviços de televisão por assinatura, acesso à internet e posse de computador, tablets ou *lpad*, cujas percentagens no meio rural são mais baixas, comparativamente ao meio urbano.

Cerca de 86,5% dos agregados familiares residentes no meio urbano tinham acesso à internet, e no meio rural essa proporção foi de 76,9%. No meio urbano, 83,5% dos agregados familiares possuíam televisão, contra 74,5% no meio rural. Enquanto 39,0% dos agregados familiares no meio urbano tinham acesso à

televisão por assinatura, no meio rural, o nível de acesso a esse serviço foi de 24,2%. No meio urbano, 33,6 % dos agregados familiares possuíam pelo menos um computador, contrastando com o meio rural, onde somente 11,9 % possuíam estes equipamentos em casa.

**Gráfico 17 – Percentagem de agregados familiares segundo a posse de bens e serviços das TIC no alojamento, por meio de residência (%). Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

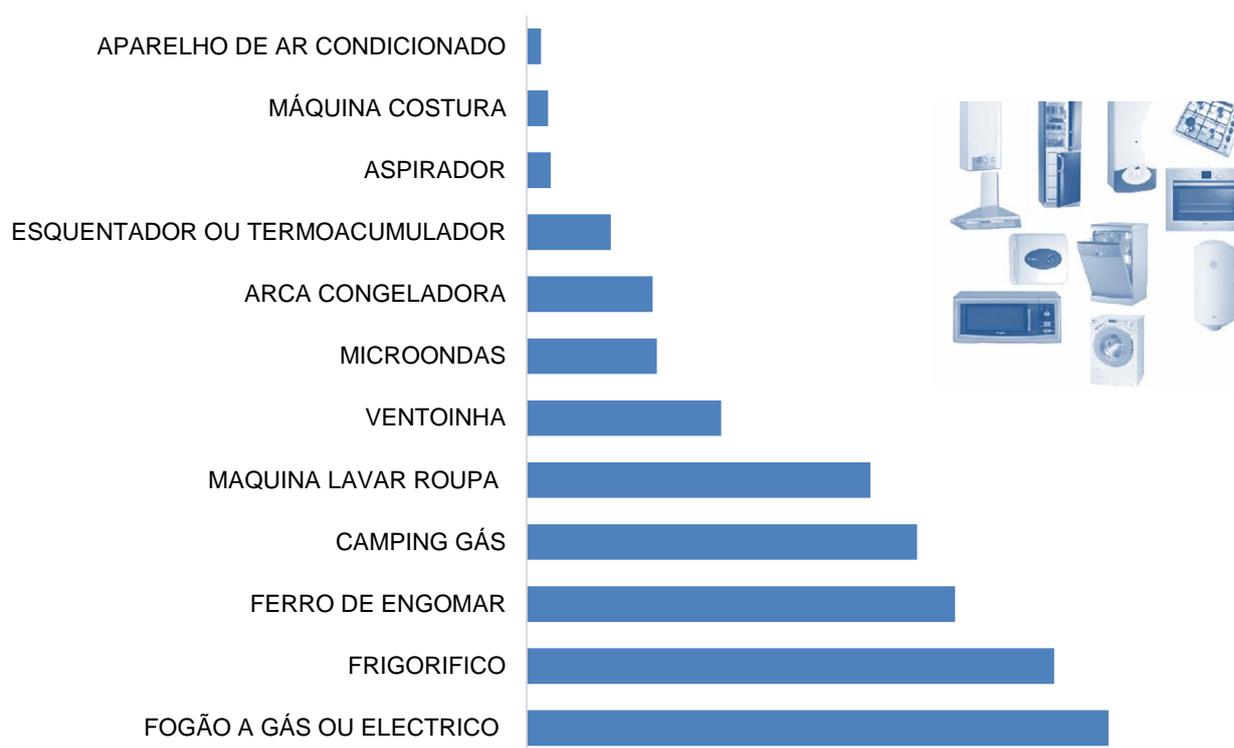
## INVENTÁRIO DE BENS DE EQUIPAMENTO E DE ANIMAIS NO AGREGADO FAMILIAR

No âmbito do IMC 2022, os agregados familiares foram questionados sobre a posse de bens de equipamento e de animais de criação. Os dados demonstraram que em relação à existência de alguns equipamentos de áudio ou de vídeo, 21,8% dos agregados tinham aparelhagem de som, 3,8% possuíam leitor de CD'S e essa mesma percentagem tinham um leitor de DVD ou de Vídeo cassete. Cerca de 3,7% dos agregados familiares possuíam equipamento fotográfico (excluindo telemóveis). A posse de leitor de MP3 ou MP4 e de consola de jogos (PSP, Nintendo e Wii) apresentava a mesma percentagem (3,0%). A câmara de vídeo (exclui telemóveis) foi dos bens que menos os agregados apontaram que possuíam (1,8%).

A existência dos bens de equipamentos, à exceção da câmara de vídeo, foi maior no meio urbano do que no meio rural.

Relativamente à posse de equipamentos domésticos, observou-se que 82,5% dos agregados familiares possuíam pelo menos um fogão a gás ou elétrico, 55,4% possuíam *camping* gás, 74,8% tinham frigorífico, 60,7% detinham ferro de engomar, e 48,8% tinham máquina de lavar roupa.

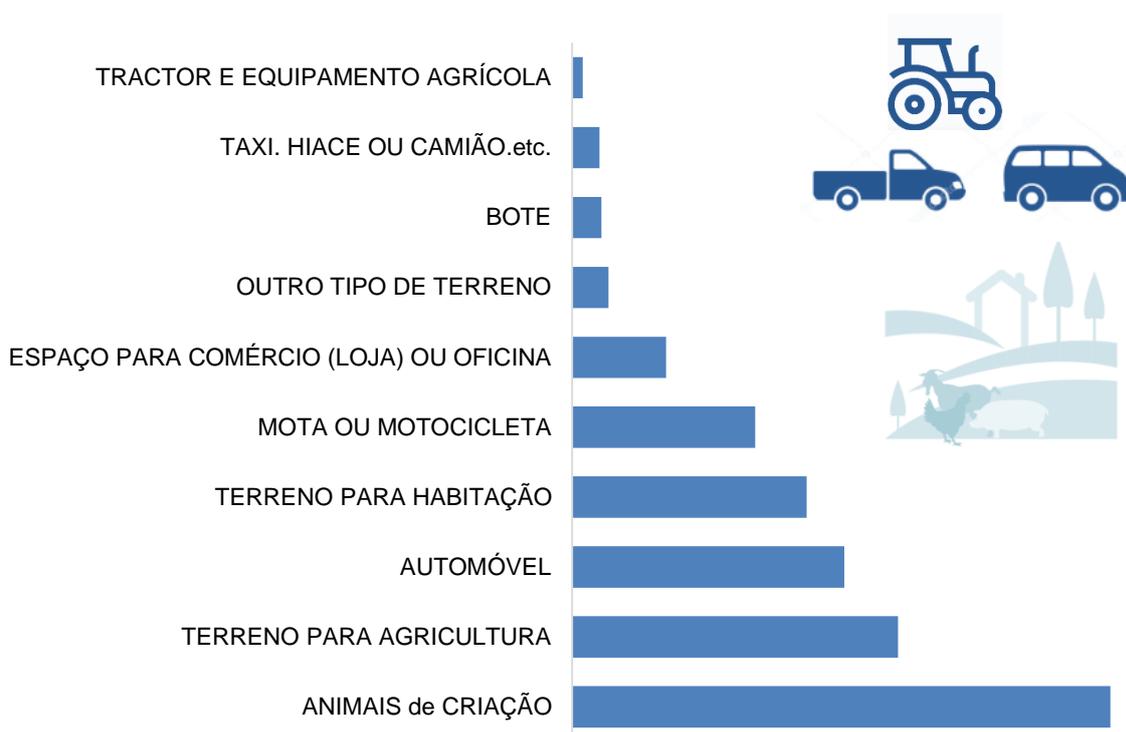
**Gráfico 18 - Percentagem dos agregados familiares, segundo a posse de bens de equipamento doméstico (%). Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

Relativamente à posse de bens de investimento e de transporte, os dados mostraram que 26,2% dos agregados familiares possuíam animal de criação, com maior incidência nos agregados rurais (60,5%). Cerca de 15,9% dos agregados detinham um terreno para a agricultura, 13,2% possuíam automóvel, 11,4% tinham terreno para habitação e 8,9% possuíam mota ou motocicleta.

**Gráfico 19 - Percentagem dos agregados familiares, segundo bens de investimento e de transporte (%). Cabo Verde, 2022**



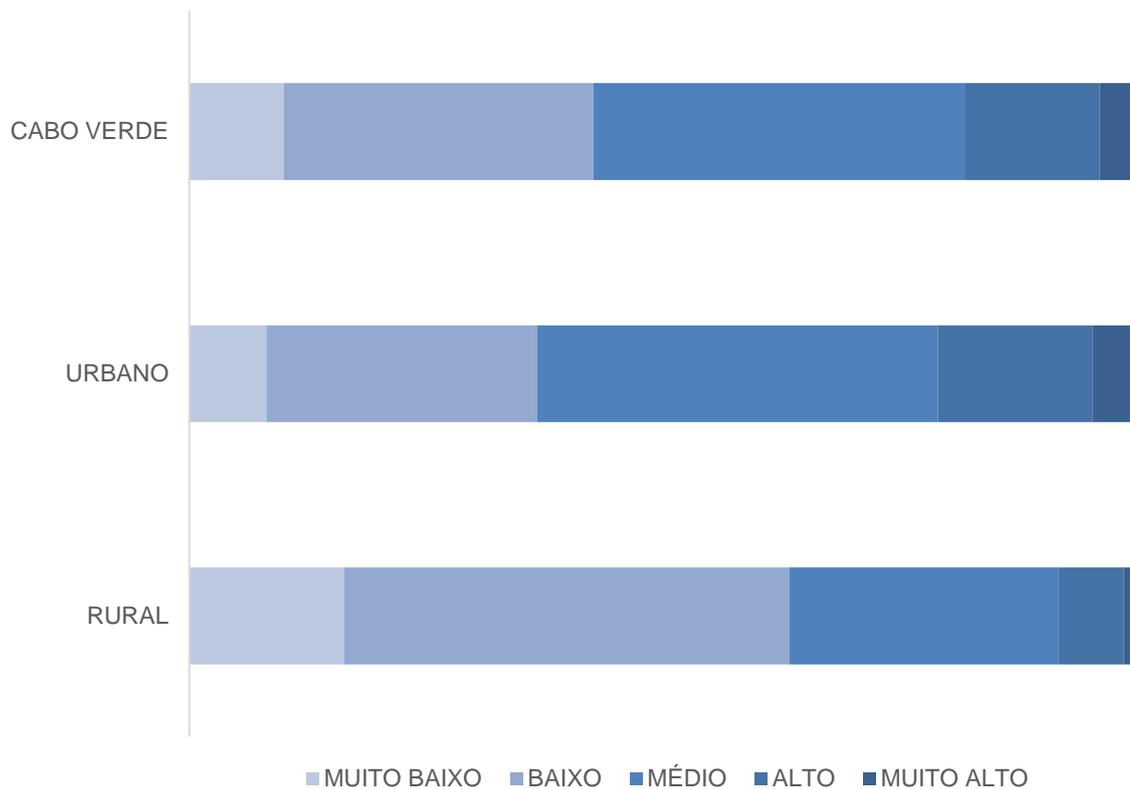
Fonte: INE, IMC 2022

## NÍVEL DE CONFORTO

A análise do indicador do Nível de Conforto dos agregados familiares permite aferir que a maioria dos cabo-verdianos (57,5%) viviam em agregados com nível de conforto positivo, em que, 39,0% possuíam um nível médio de conforto, 14,2% um nível alto e 4,2% um nível muito alto.

A análise do nível de conforto põe ainda em evidência as disparidades entre os meios de residência, com o meio rural a albergar as populações com menor nível de conforto. Os agregados com nível de conforto alto ou muito alto estavam mais concentrados no meio urbano, onde 16,3% possuíam um nível alto e 5,0% muito alto. No meio rural, somente 6,9% dos agregados possuíam um nível alto e 1,7% muito alto. No meio urbano, 28,5% dos agregados tinham um nível baixo e 8,1% muito baixo. No meio rural, essa percentagem foi de 46,8% e 16,3%, respetivamente.

**Gráfico 20 - Distribuição (%) dos agregados familiares segundo o nível de conforto, por meio de residência. Cabo Verde, 2022**



Fonte: INE, IMC 2022

Em termos de concelhos, Ribeira Brava (75,7%), Ribeira Grande (77,4%) e Maio (74,0%) são os concelhos que apresentaram maiores proporções de agregados familiares com nível de conforto médio, alto ou muito alto. Por outro lado, os concelhos com maiores proporções de agregados familiares com nível de conforto baixo ou muito baixo foram Santa Cruz (72,3%), São Salvador do Mundo (71,5%), e São Miguel (68,1%).